

Autopesquisa Seriexológica a partir do Estudo da Personalidade-chave Charles Richet e a Metapsíquica

Seriexological Self-Research from the Study of the Key Personality Charles Richet and Metapsychics

Autoinvestigación Seriexológica a partir del Estudio de la Personalidad-clave Charles Richet y la Metapsíquica

Fátima Aparecida de Paula*

* Engenheira Ambiental e Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Empresária. Voluntária da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

fatimadepaula23@hotmail.com

Relato recebido em: 23.09.2020.

Aprovado para publicação em: 10.01.2021.

INTRODUÇÃO

Resumo. O presente relato de pesquisa, entremeado com a narração de experiências pessoais e análises, aborda o interesse pessoal em relação à personalidade-chave Charles Richet (1850–1935) e pela metapsíquica após analisar na adultidade a experiência parapsíquica autovivenciada aos 13 anos de idade sob o prisma da Seriexologia.

Justificativa. A importância deste estudo se justifica devido ao maior entendimento em relação a autopesquisa e, em termos de interassistência, é uma oportunidade de se fazer esclarecimento a um grupo evolutivo ligado à metapsíquica ao qual identifiquei ideias em comum e elevado nível de *rapport*.

Efeitos. Um dos resultados obtidos com essa pesquisa foi a ampliação do nível de maturidade emocional para vivenciar e analisar o conteúdo dos fenômenos parapsíquicos.

Estudo. A abordagem do estudo da personalidade Charles Richet e seu grupo iniciou com a vivência e análise do conteúdo de fenômenos retrocognitivos autovivenciados. Essa análise tem permitido a investigação autopesquisística.

Objetivo. O intuito da pesquisa relatada foi a busca pessoal pela autolocalização na História e contribuição para estudos retrocognitivos futuros.

Hipótese. O objetivo supra parte de hipótese da autora quanto a fazer parte do grupo evolutivo da metapsíquica, devido, especialmente, à afinidade e ao seu elevado nível de *rapport* com o assunto.

Consideração. Ressalta-se que Richet é personalidade-chave para as pesquisas seriexológicas dessa autora. Além da evocação dessa personalidade e o seu grupocarma, tem sido interessante estudar os movimentos de dois grupos evolutivos, avaliando o crescendo Metapsíquica-Conscienciologia.

Metodologia. A metodologia utilizada para a pesquisa foi a leitura de material bibliográfico sobre Charles Richet (1850–1935) e a pesquisa da Ciência Metapsíquica. Além de Richet, também foram analisados outros pesquisadores e médiuns contemporâneos.

Estrutura. Para melhor elucidação, o texto a seguir está estruturado em 4 seções principais: 1. Biografia de Charles Richet; 2. Fenômenos parapsíquicos pessoais indicadores do grupo evolutivo; 3. *Crescendo Metapsíquica-Conscienciologia*; 4. Análise autopesquisística.

I. BIOGRAFIA DE CHARLES RICHET

Biografia. Charles Robert Richet ressomou em Paris no dia 26 de agosto de 1850 e dessemou aos 85 anos em 04 de dezembro de 1935 na capital da França.

Família. Seu pai, Dr. Louis Dominique Alfred Richet, professor de cirurgia clínica da Faculdade de Paris, mãe Eugenie Renouard. Casou-se com Amélie Aubry com quem teve 7 filhos: George, Louise, Jacques, Charles, Adele, Albert e Alfred.

Antecedentes. Seu avô materno, Charles Renouard, era um conceituado jurista e Conselheiro do Tribunal da França com quem conversava e obtivera muitos ensinamentos na infância, seguindo-o principalmente nas questões do pacifismo onde no futuro escreveu vários livros sobre o tema. Foi contra a guerra, e palestrou sobre a paz.

Ações. Richet criou o Giroplano denominado Breguet Richet número 1. Fundou *Compagnie des Messengers Aériennes*; estudou na Faculdade ou Lycée Bonaparte.

Profissão. Tornou-se médico e professor da Universidade de Paris.

Pesquisador. No papel de pesquisador foi laureado com o Prêmio Nobel em Fisiologia em 1913, com a descoberta da Anafilaxia (reação alérgica grave), pesquisa feita em conjunto com doutor Paul Portier. Tal pesquisa representou marco importante na Imunologia.

Estilo. Era personalidade respeitada, bondosa e carismática; atuou no processo de desvendar o desconhecido mundo dos fenômenos anímicos-parapsíquicos, sendo o proponente do nome Metapsíquica dado a esse conjunto de conhecimentos.

Escritor. Foi autor de vários livros em diferentes áreas do conhecimento. Destaque para o *Tratado da Metapsíquica* (1922) e *A Grande Esperança* (1956).

Pesquisas. Na sua obra *Tratado de Metapsíquica* (1922) relatam-se fatos e descrições das ditas experiências psíquicas, descrições históricas e taxológicas que colaboraram com o desenvolvimento científico da área e estudos sobre o ectoplasma, substância responsável pela viabilidade dos fenômenos ditos objetivos que emanava dos médiuns de efeito físicos, a exemplo de Eusápia Paladino (1854–1918).

Classificação. Charles Richet classificou a história da Fenomenologia em 4 períodos:

1. **Período Mítico:** Origens históricas até Mesmer, (1776).
2. **Período Magnético:** Mesmer até as irmãs Fox, (1847).
3. **Período Espiritico:** irmãs Fox, Allan Kardec até Willian Crookes, (1872).
4. **Período Científico:** após Crookes.

Fundador. Fundou a *Annales Des Sciences Psychiques* (1891–1919) e, também, o *Periódico Francês* em parceria com Dr. Xavier Dariex (1891–1919) e Félix Alcan (1841–1925) na condição de editor.

Revista. No final do Século XIX destacou casos de experiências sobre as teorias espíritas e tinha como finalidade não deixar que se perdesse esse material sem que a ciência tirasse algum proveito, principalmente os fenômenos parapsíquicos registrados.

Personalidades. Durante o período da Metapsíquica surgiram grandes personalidades na área científica e médiuns notáveis. Algumas dessas estão destacadas a seguir.

Médiuns. Eis, dispostos em ordem alfabética, 13 exemplos de médiuns contemporâneos de Charles Richet, a princípio, pertencentes ao grupocarma dele:

01. **Elizabeth d'Esperance** (1849–1918) - Britânica.
02. **Eusápia Paladino** (1854–1918) - Italiana.
03. **Florence Cook** (1856–1904) - Estadunidense.
04. **Gladys Osborne Leonard** (Sra. Leonard) - (1882–1968) - Estadunidense.
05. **Henry Slade** (1835–1905) - Estadunidense.
06. **Irmãos Fox:** Katarine “Kate” (1837–1892); Leah (1814–1890); Margaret “Maggie” (1833–1893)

- Estadunidenses.

07. **Kathleen Goligher** (Srta. Goligher) (1898– ?) - Irlandesa.
08. **Leonora Evelina Simonds** (Senhora Piper) - (1857–1950) - Estadunidense.
09. **Marthe Béraud** (Conhecida como Eva Carriere) - (1886–1946) - Cidadania Francesa.
10. **Rosina Thompson** (Sra. Tompson) (1868–?) - Britânica.
11. **Stanislawa Tomzyk** (Século XIX) - Polonesa.
12. **William Eglinton** (1857–1933) - Britânico.
13. **Willian Stainton Moses** (1839–1892) - Britânico.

Pesquisadores. Eis 15 exemplos de pesquisadores inclusos nas páginas da *Annales Des Sciences Psychique* (França), dispostos em ordem alfabética:

01. **Albert de Rochas** (1837–1914) - Francês.
02. **Albert Von Srenck-Notzing** (1862–1929) - Alemão.
03. **Cammile Flammarion** (1842–1925) - Francês.
04. **Cesare Baudi di Vesme** (1862–1938) - Francês.
05. **Charles Richet** (1850–1935) - Francês.
06. **Emile Boirac** (1851–1917) - Francês.
07. **Ernesto Bozzano** (1862–1943) - Italiano.
08. **François Porro** (Século XIX) - Francês.
09. **Giovanni Battista Ermacora** (1869–1898) - Italiano.
10. **Henri Morselli** (1852–1929) - Italiano.
11. **Julian Leopold Ochorowicz** (1850–1917) - Polonês.
12. **Paul Gibier** (1851–1900) - Francês.
13. **Paul Joire** (1856–1930) - Francês.
14. **Théodule Armand Ribot** (1839–1916) - Francês.
15. **Willian Crookes** (1832–1919) - Britânico.

SPR. Eis 9 exemplos de pesquisadores da *Society For Psychical Research* (Inglaterra), dispostos em ordem alfabética:

1. **Alfred Russel Wallace** (1823–1866) - Britânico.
2. **Frederic Willian Henry Myers** (1843–1901) - Britânico.
3. **James Hervey Hyslop** (1854–1920) - Estadunidense.
4. **John Willian Stutt** - Lord Rayleigh - (1842–1919) - Britânico.

5. **Oliver Lodg** (1851–1940) - Britânico.
6. **Richard Hodgson** (1855–1905) - Australiano.
7. **William Chistopher Barrett** (1913–1979) - Estadunidense.
8. **William Crookes** (1832–1919) - Britânico.
9. **William James** (1842–1910) - Estadunidense.

Proximidade. Da listagem de pessoas que apresentaram algum nível de contato com Charles Richet, destacam-se as 13 personalidades entre pesquisadores e médiuns mais próximos a ele, descritos em ordem alfabética:

01. **Alexander Aksakof** (1832–1903) - Russo.
02. **Camille Flammarion** (1842–1925) - Francês.
03. **Cesare Lombroso** (1835–1909) - Italiano.
04. **Elizabeth d'Esperance** (1849–1918) - Britânica.
05. **Ernesto Bozzano** (1862–1943) - Italiano.
06. **Eusápia Paladino** (1854–1918) - Italiana.
07. **François Marie Gabriel Delane** (1857–1926) - Francês.
08. **Julian Leopold Ochorowicz** (1850–1917) - Polonês.
09. **Léon Denis** (1846–1927) - Francês.
10. **Marthe Béraud** - Eva Carriere - (1886–1946) - Cidadania francesa.
11. **Paul Jules Portier** (1866–1962) - Francês.
12. **William Crookes** (1832–1910) - Britânico.
13. **William James** (1842–1910) - Estadunidense.

Experiências. Entre os diversos fenômenos descritos nas pesquisas durante a Metapsíquica, ressalta-se o que foi realizado por Richet e Gabriel Delanne em experiência com a médium Marthe Béraud, fizeram com que uma consciex materializada soprasse o ar de seus pulmões através de uma solução aquosa de barita usando um pequeno tubo. O resultado foi um turvamento do líquido revelando a presença de gás carbônico, fenômeno peculiar dos organismos vivos.

Confirmação. Os fenômenos de Eusápia Paladino foram afirmados e confirmados por uma série de ilustres experimentadores, entre eles citamos: Enrico Morselli, Filippo Botazzi, Foá Herlitzka, Cesare Lombroso, Oliver Lodge, Julian Ochorowicz, Frederic Meyers, Camille Flammarion, Alfred Von Schrenck-Notzing e Albert de Rochas (Richet, 1999, p. 78).

II. FENÔMENOS PARAPSÍQUICOS PESSOAIS INDICADORES DO GRUPO EVOLUTIVO

Clarividência. O interesse pessoal na personalidade-chave em questão surgiu a partir de experiência pessoal aos 13 anos de idade. À época, eu vivenciava a ocorrência de fenômenos parapsíquicos e o que ficou registrado na memória foi o fenômeno chamado de clarividência.

Autovivência. Durante a noite no quarto de dormir, deitada na cama, pouco antes de adormecer, foi possível visualizar uma consciex nos pés. A consciex estava parada, de pé, e pelo que pude observar, tentava me dizer algo importante. Assustada, cobri a cabeça com o cobertor para me proteger com intenção de que ela desaparecesse. Cobri e descobri a cabeça algumas vezes, até que não percebi mais a presença daquela inexplicável visita.

Percepção. Certa vez, percebi claramente uma consciex masculina, um senhor de meia-idade, com a pele clara, cabelos e bigode escuro, usando como acessórios: bengala, relógio de bolso com pequena corrente dourada, trajando terno e cartola preta, um estilo de vestimentas que remetia ao Século XIX.

Projeção. Certo momento me encontrava em uma Universidade, projetada, na qual conversava com uma amiga que atuava no papel de professora; trocávamos ideias e opiniões; foi nesse momento que percebi com clareza energética que se tratava de uma consciência amiga. Uma grande amiga evolutiva, professora e pesquisadora dos fenômenos conscienciais que se preparava para uma nova ressoma.

Retrocognição. Em outra oportunidade despertei em um porto, em um ambiente de clima gelado, onde as pessoas trajavam casacos longos e escuros e as mulheres usavam vestidos longos, luvas e chapéus, tudo com predominância da cor preta. Percebi um senhor me puxar pelos braços me afastando de um homem, tínhamos muito afeto, a percepção nesse enredo era como se o senhor fosse meu pai e o homem em questão fosse uma pessoa muito íntima, e senti que, por algum motivo não poderíamos ficar juntos.

Hipóteses. Após a análise dessas experiências parapsíquicas vivenciadas com muita lucidez cheguei à hipótese de que remetiam ao Século XIX, em países Europeus. Hoje tenho como hipótese de que a figura trajada com bengala, terno e cartola pode ter sido Charles Richet.

III. CRESCENDO METAPSÍQUICA-CONSCIENCILOGIA

Zéfiro. Segundo Teles (2014, p. 137), Waldo Vieira (1932–2015) na condição de Zéfiro inspirou desde o extrafísico, políticos promissores, os enciclopedistas franceses e outras personalidades envolvidas com o iluminismo e, também, os líderes do espiritismo, da metapsíquica e outras linhas filosóficas, mas nada vingou.

Timeline. Nesse sentido, eis *timeline* referente a esse estudo demonstrando o crescendo até a Conscienciologia:

1. **Espiritualismo:** surgiu no Século XIX - Codificador Allan Kardec (1804–1869).
2. **Metapsíquica:** final do Século XIX - Charles Richet (1850–1935).
3. **Parapsicologia:** surgiu no Século XX - proposta por Joseph Banks Rhine (1895–1980).
4. **Conscienciologia:** Século XX - Propositor Waldo Vieira (1932–2015).

Conscienciologia. A Conscienciologia proposta pelo Prof. Waldo Vieira é a ciência que estuda a consciência e todos os veículos de manifestação formado pelo soma, psicossoma, energossoma e mentalsoma, priorizando a interassistencialidade, sob o prisma do paradigma consciencial.

Crescendo. Uma abordagem possível para buscar o entendimento mais profundo da questão é estudar o *crescendo Metapsíquica-Conscienciologia*. Ambos os movimentos são de ponta para as respectivas épocas, contudo a Metapsíquica possuía foco heteropesquisístico e a Conscienciologia aborda a consciência a partir da autopesquisa.

Diferenças. Eis 10 diferenças, dispostas em ordem alfabética, que destacam o crescendo da Conscienciologia em relação à Metapsíquica:

01. **Admissão da serialidade existencial.**
02. **Aplicação lúcida da cosmética.**
03. **Autocomprovação dos fenômenos.**
04. **Autoexperimentação.**

05. **Autopesquisa.**
06. **Desenvolvimento parapsíquico.**
07. **Senso de interassistência.**
08. **Senso de universalismo.**
09. **Valorização da projeção consciente.**
10. **Visão evolutiva.**

IV. ANÁLISE AUTOPESQUISÍSTICA

Divulgações. O médico e cientista Charles Richet (1850-1935) pesquisou, fez experiências com médiuns, relatou os fenômenos parapsíquicos e os divulgou em revistas e periódicos da época. Em sua aula de despedida na Faculdade de Paris falou sobre a Metapsíquica para seus alunos, passou parte de sua vida tentando provar a imortalidade da alma, não via o pesquisador como parte de suas experiências e não tinha como pauta a multidimensionalidade.

Conscienciologia. Na Conscienciologia, onde me incluo, os pesquisadores possuem abertura para autopesquisa seriexológica e analisam com inteligência evolutiva a importância do estudo dos fenômenos parapsíquicos, as retrocognições e o movimento do grupo, com a crítica de que sabendo do passado, podemos utilizar como ferramentas as informações obtidas para corrigir e evoluir com mais lucidez, fazendo reciclagem pessoal e contribuindo com o grupo estudado.

Pesquisador. Na autopesquisa, a minha primeira hipótese levantada é o pertencimento a esse grupo da Metapsíquica no Século XIX, no papel de pesquisador, corroborado pelo perfil atual desta autora que apresenta interesse pela pesquisa de fenômenos parapsíquicos.

Médium. O papel de médium foi descartado momentaneamente devido não se achar desenvolvida no parapsiquismo. Se tivesse sido médium em vida recente, teria mais parapsiquismo hoje? Teria renascido com algum bloqueio nesse campo devido a algum trauma nessa retrovida?

Família. Uma segunda hipótese de estudo a partir da análise da personalidade Charles Richet é se eu teria sido algum membro da família do pesquisador, a exemplo de um de seus filhos? Essa pergunta me veio à cabeça em função do *rapport* com esta personalidade no fenômeno parapsíquico que ficou marcado na memória.

Amparo. Durante a realização desta pesquisa percebi o amparo, mesmo nas evocações mais difíceis, ressaltando e motivando energeticamente e, a oportunidade de interassistência ao grupo evolutivo.

Maturidade. A partir desse estudo fiquei mais motivada para compreender melhor os fenômenos parapsíquicos, as repercussões sentidas, exercitando a maturidade emocional para lidar com essas informações retrocognitivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hipótese. A hipótese de que fiz parte ou tenha envolvimento com o referido movimento científico pré-terito (histórico) é possível e relevante, pois ficou evidente a necessidade do aprofundamento a partir da Metapsíquica visando compreender a forma de raciocínio da época e a conexão com a Conscienciologia na vida atual.

Paradigma. A vivência do paradigma consciencial me possibilita aprofundamento na autopesquisa e reciclagens que tem aumentado a maturidade emocional para lidar com o parapsiquismo.

Importância. Assim, a importância desse estudo continuado se justifica para maior entendimento em relação à autopesquisa e, em termos de interassistência, demonstrando ser uma oportunidade de promover o esclarecimento a um grupo evolutivo ao qual a autora possui ideias em comum e elevado nível de *rapport*.

Personalidade-chave. O estudo do grupo, a partir da personalidade-chave pode também auxiliar e aprofundar na autolocalização seriexológica da autora de modo mais preciso.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Richet, Charles; *A Grande Esperança***; 248 p.; 3 partes; 30 enus.; 1 foto; notas; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; LAKE; São Paulo, SP; 1999; páginas; páginas 3 a 246.

2. **Teles, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira***; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 17 a 194.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Aleia dos Gênios**; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1693>; acesso em: 06.04.2020; 22h00.

2. **Crookes, William; *O maior Pesquisador da Fenomenologia Espírita***; 3 fotos; 1 ilus.; disponível em: <<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Pesquisadores>>; acesso em: 31.01.2020; 20h30.

3. **Espósito, Luís; *Crescendo Metapsíquica-Autoparapercepcologia***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 7.684 a 7.689; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em 31.01.2020; 14h33.

4. **Justi, Almir; Lascani, Amim; & Rossa, Dayane (Orgs.); *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial***; revisores Liege Trentin; *et al.*; 556 p.; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10 a 520.

5. **Magalhães, Samuel Nunes; *Charles Richet: O Apóstolo da Ciência e o Espiritismo***; 360 p.; 21 x 14 cm; br.; FEB; Janeiro, 2007; ISBN 978-8573285130; páginas 1 a 360.

6. **Idem; *Palestra Nobel: Anafilaxia***; 11.12.1913; 1 foto; disponível em: <<http://www.nobelprize.org/prizes/medicine/1913/richet/lecture/>>; acesso em: 31.01.2020; 21h15.

2. **Richet, Charles; *Tratado da Metapsíquica (Traité de Métapsychique)***; *Librarie Felix Alcan*; Paris; France; 1922; disponível em: <<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Pesquisadores%20espiritas/Charles%20Richet/Tratado%20Metapsiquica/Charles%20Riche%20-%20Tratado%20de%20Metaps%C3%ADquica.htm>>; acesso em: 31.01.2020; 22h40.

7. **Seareiro; *Grandes Pioneiros: Charles Robert Richet e o Princípio da Nova Era***; Revista; Trimestral; Ano 13; N. 118; 1ª parte; p. 3; Ano 2013; disponível em: <http://www.espiritismoeluz.org.br/seareiro/seareiro_118.pdf>; acesso em: 31.01.2020; 21h14.

8. **Idem; *Grandes Pioneiros: Charles Robert Richet e o Princípio da Nova Era***; Revista; Trimestral; Ano 14; N. 119; 2ª parte; p. 3; 2013; disponível em: <http://www.espiritismoeluz.org.br/seareiro/seareiro_119.pdf>; acesso em: 31.01.2020; 21h45.

9. **Idem; *Grandes Pioneiros: Charles Robert Richet e o Princípio da Nova Era***; Revista; Trimestral; Ano 15; N. 120; 3ª parte; p. 3. 2014; disponível em: <http://www.espiritismoeluz.org.br/seareiro/seareiro_120.pdf>; acesso em: 31.01.2020; 22h18.